

Biografia do Ven. Lopon Osel

Lopon Osel Gyurme nasceu na vila de Mugom, na região leste do Nepal na face sul dos Himalaias. Seu avô foi um realizado praticante do Dharma que passou muito tempo em retiro com cabelo minuciosamente embaraçado e mente pura. Ele construiu uma ermida na montanha onde o pai de Lopon Osel está atualmente comprometido em retiro. O professor de seu avô foi Drubwang Tenzin Dargye que ficou conhecido por pendurar suas roupas ao sol e fazer água aparecer em áreas de alta montanha durante o inverno. Durante suas sessões especiais de prática para o Ano Novo, seu avô sempre fazia aspirações e dedicatórias para países não budistas. Esta é a esperança de Lopon Osel: trazer benefício para os seres em países onde o Budismo é desconhecido e trazer para realização orações virtuosas que ele ouviu quando criança. Agora que ele está no Ocidente, Lopon Osel particularmente lembra-se destas orações feitas durante o Ano Novo Tibetano. Em sua opinião, as orações de seu avô tiveram resultado em seu karma de ensinar no Ocidente.

O pai de Lopon Osel, Guru Tenzin, um Lama que ficou muitos anos em retiro e sua mãe, Sherab Lhamo, seguiram seus ancestrais com profunda devoção em muitos mestres do Buda Dharma. A família tem suas raízes em Toe, no oeste do Tibet. Seu pai foi um estudante de Budismo sob a tutela de Sua Santidade Dudjom Rinpoche, Kyabje Dilgo Khyentse Rinpoche e Sua Eminência Serta Rinpoche. Seu pai é um praticante dos Termas Dudjom e Rigdzin Jetson Nyingpo.

Quando criança, por volta dos sete ou oito anos, a irmã de Lopon Osel veio de Katmandu contando histórias para sua mãe de um Grande Lama que ela tinha conhecido; este professor era Dilgo Khyentse Rinpoche. Quando Lopon Osel ouviu este nome, seus pêlos se arrepiaram. Mais tarde ele se tornou um discípulo de Kyabje Khyentse e sempre o considerou seu Guru.

Nagarjuna disse:

Se alguém for cair do pico da montanha mais alta,
Embora isso pareça impossível para a mente compreender,
Isto pode ocorrer.
Se através da bondade de Lama, um ensinamento benéfico for recebido,
Mesmo se a liberação não é desejada, isto pode ocorrer.

Lopon Osel Gyurme tinha um profundo interesse no estudo do Dharma, mas os planos de sua família eram que ele trabalhasse nos negócios da família e casasse. Mas acabou que Lopon Osel teve a permissão de sua família para tornar-se um monge e foi muito feliz estudar o Dharma. Por volta dos nove anos, ele se dedicou ao estudo da gramática tibetana com seu pai. Com quinze anos, Lopon Osel entrou para o Monastério Shechen iniciando sua educação de estudos Budistas formais sob a direção de Kyabje Dilgo Khyentse Rinpoche.

Por muitos anos, Lopon Osel concentrou seus estudos na gramática tibetana junto com rituais Budistas. Aos dezenove, Lopon Osel foi admitido na Universidade Monástica de

Shechen para Estudos Budistas Avançados. Lá ele estudou lógica, filosofia, Madyamika, Bodhicharyavatara, o Abhidharma, Vinaya, etc. Lopon Osel estudou todos os grandes textos da Linhagem Nyingma. Ele recebeu ensinamentos e transmissões diretamente de Kyabje Dilgo Khyentse Rinpoche na Nyingma e outras tradições tibetanas.

Lopon Osel foi Professor Assistente da Universidade por seis anos, começando em 1994. Em 2000, Lopon Osel recebeu o título de Mestre de Sua Eminência Shechen Rabjam Rinpoche.

A pedido do Monastério Shechen, Lopon Osel assumiu a responsabilidade de ensinar os monges. Ele ensinou textos clássicos, incluindo ensinamentos Mahayana e Vajrayana. Lopon Osel continuou a instruir estes estudantes nos ensinamentos e transmissão oral das linhas de seus professores.

Je Gotsangpa disse:

Mesmo que existam muitos estágios de desenvolvimento de visualizações,
Nenhum é mais elevado do que a visualização do Lama.

Mesmo que existam muitos estágios de conclusão de meditações,
Nenhum é mais confiável ou todo compassivo do que meditar no Lama.

Os primeiros professores de Lopon Osel incluem: Kyabje Khyentse Rinpoche, seu Guru raiz de quem ele recebeu ensinamentos de Sutra e Tantra, iniciações e transmissões orais; Kyabje Trulshik Rinpoche, que ensinou diferentes Terama e Kama de quatro tradições; Kyabje Dudjom Rinpoche, que deu a Lopon Osel a iniciação Dudjom Tergsar; Kyabje Minling Trichen Rinpoche que deu transmissões orais; Kyabje Penor Rinpoche que ensinou Rinchen Terzod Chenmo, que é a coleção completa da Nyingma Pa da tradição Terama; Kyabje Taklung, Tsetrul Rinpoche que ensinou a tradição Chang Ter e transmissão oral; Shechen Rabjam Rinpoche, que deu muitas transmissões e ensinou muitos textos; Dungse Trinley Norbu Rinpoche de quem Lopon Osel recebeu as instruções profundas, iniciações e ensinamentos; e Khenpo Pentse Rinpoche que deu o ensinamento Guriagarba; Khen Chen Pema Sherab, ensinamentos de filosofia budista e muitos outros grandes e bondosos professores.

Lopon Osel diz: “Todos os meus professores estavam verdadeiramente ligados na natureza da mente de Avalokitesvara e Guru Rinpoche e tomaram a forma de um amigo espiritual. Para aqueles que podem praticar e rezar meu professor é realmente um Perfeito Buda. Eu não estou só falando isso porque eu quero elogiar ou honrá-lo. Ele realmente é o Perfeito Vajradhara, vindo para benefício dos seres na forma de um humano comum. E quanto a mim, desde que o conheci, fiz tudo que ele me pediu. Eu o servi nos três caminhos e nunca fiz nada para desagradá-lo por um momento ou mesmo para fazê-lo franzir a testa. Então você pode ter certeza que não há, absolutamente, quebra de Samaya para manchar a dourada corrente desta linhagem. O resultado do meu aprendizado e prática por muitos anos foi um processo humilde para minhas tendências superficiais e egoístas. Para mim, praticar é uma constante purificação de mim mesmo e de outros seres sencientes e eu desejo confiantemente atingir a Grande Iluminação.”

Lopon Osel morou no Monastério Shechen continuamente por dezenove anos. Ele

freqüentou a Universidade no Monastério Shechen (Instituto Shechen para Estudos Avançados da Filosofia Budista Nyingmapa) por onze anos.

No Monastério Shechen, Lopon Osel passou seu tempo ouvindo, contemplando e meditando nos ensinamentos e, além disso, passou mais tempo fazendo retiro. Muitas pessoas desta cidade poderiam visitá-lo no Monastério Shechen buscando conselhos. Ele também tornou-se um alto conselheiro para muitos visitantes ocidentais do Monastério Shechen.

Em todas as situações, ele mantém em seu coração “eu rezo para que minhas atividades beneficiem todos os seres sencientes que eu permaneça no Grande Veículo – o Vajrayana e em sua Suprema Prática – Guru Yoga, assim eu possa realizar as aspirações dos meus professores.”

No Tantra de Todas as Jóias diz:

Não importa quem pratique por cem mil eons

Medite em cem mil divindades,

Somente lembrando que o Lama é supremo.

O mérito deste é ilimitado.

Mais que praticando e recitando um milhão de mantras,

Rezando uma vez para o Lama é supremo.

Seu serviço altruísta e compassivo como professor e conselheiro continuam no Brasil, Estados Unidos e no mundo na medida em que ele espalha o Buda-Dharma para o benefício de todos os seres sencientes e em honra de todos os grandes professores do Dharma.

As atividades de Lopon Osel nos Estados Unidos

Nos Estados Unidos, onde o Budismo Tibetano não é proeminente, Lopon Osel deseja dedicar seu tempo promovendo instrução em prática e filosofia Vajrayana. Durante este tempo em Salt Lake City e nos Estados Unidos, Lopon Osel passou seu tempo dando ensinamentos, iniciações e transmissões orais incluindo o Terma da Linhagem Nyingma, os comentários extensivos e as sadhanas sempre com a aspiração de beneficiar todos os seres sencientes e, em último caso, guiá-los para a Iluminação.

A seguir, uma entrevista com o Ven. Lama Osel na “Revista Ser Feliz Faz Bem à Saúde com a professora Eloísa Conde:

Eloísa Conde: Como alguém pode encontrar a felicidade?

Lopon Osel: O Buda disse que mesmo o menor ser quer ter felicidade. De fato, todos os seres estão buscando a felicidade. Este é o desejo que abita na mente de cada um: ter a felicidade. Mas nós realmente não sabemos o que fazer. Este é o porquê mesmo quando nós temos a intenção de obter a felicidade, muitas vezes nos comprometemos com atividades erradas como roubar, matar e mentir. Mesmo se em nossas mentes o nosso objetivo final é ser feliz, mesmo que nós tenhamos a idéia de felicidade, fazemos ações

negativas e prejudiciais a outros seres e nós mesmos com nosso corpo e fala.

Isto acontece porque nós não sabemos sobre causa e efeito. Nós podemos começar a entender causa e efeito observando a natureza: quando você planta uma semente de arroz, por exemplo, o que finalmente cresce é sempre arroz. Este é o efeito. Você já viu uma batata nascer de uma semente de arroz?

No Budismo, nós damos a esta relação entre causa e efeito o nome de karma. Karma pode ser positivo ou negativo dependendo das nossas ações. Quanto mais karma negativo, maior serão as experiências sofridas. Quanto maior for os karmas positivos, maior sua felicidade. Nós falamos sobre dois tipos de interdependência: interdependência externa e interna. Interdependência externa corresponde aos aspectos exteriores, como por exemplo, nós acabamos de mencionar a semente de arroz. Interdependência interna é dentro da mente.

O Budismo chama os cinco venenos do pensamento: raiva, desejo, ignorância, orgulho e inveja. São estes venenos da mente que são a causa do nosso sofrimento e também (a condição de) outros sofrimentos. Não entendemos isto. E mais, todas as qualidades luminosas que temos em nossa mente vêm da correta motivação em ajudar outros seres através do amor, compaixão e paciência. Estas são, na realidade, as sementes da nossa felicidade assim como (a condição de) outras felicidades.

Deveria uma pessoa viver sua vida constantemente brigando e criando confusão, outros ao redor dela não vão querer ficar perto porque também irão sofrer. Em compensação, se uma pessoa promover amor e felicidade, todos irão querer ficar perto dela.

Outros se sentem confortáveis e sabem que com ela, eles não precisam ter medo. Infelizmente, com nossas tendências habituais adquiridas ao longo de muitas vidas, nós facilmente cometemos ações negativas. Não precisamos de nenhum treinamento para ensinar isso. Nós parecemos ter total conhecimento disso quando nascemos.

Para tornar-se uma pessoa positiva, entretanto, é um difícil processo e requer muito trabalho. O resultado é uma vida positiva e melhor, um resultado que valeu a pena o trabalho duro.